

PROVA TIPO

4

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR

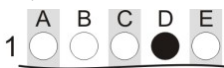
Provas Objetivas

Formação 20
Continuada 25

PROCESSO AVALIATIVO DO CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR - 2025

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo/a Fiscal de Sala.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **30 (trinta) questões** objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao/a Fiscal de sala.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3h (três horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de **1h30 (uma hora e trinta minutos)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-á concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do cursista.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta** fabricada em material transparente. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos/as os/as cursistas.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao/à **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Para garantir a lisura nos procedimentos de aplicação da prova, **nas salas que apresentarem apenas 1 (um) Fiscal de sala, os 3 (três) últimos cursistas somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a assinatura da Ata de encerramento de provas.**
15. O cursista somente poderá levar anotado seu gabarito na Folha de Gabarito fornecida pela COPEVE/UFAL.
16. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do/a Cursista:

GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**QUESTÃO 01**

A Constituição Federal de 1988 dispõe em seu artigo 205 que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No artigo sexto, do mesmo dispositivo legal, a educação é mencionada como um direito social; portanto, a educação é um direito constitucional, e, assim, a União, os Estados e os Municípios devem, em regime de colaboração, ofertá-la a partir dos preceitos legais.

Para a garantia do direito à educação, alguns princípios devem estar presentes no contexto das políticas educacionais. Entre eles, destacam-se:

- A) acesso, permanência e sucesso.
- B) acesso, permanência e insucesso.
- C) acesso, disponibilidade de vagas e sucesso.
- D) disponibilidade de vagas, participação e sucesso.
- E) gestão democrática, eleição de diretores e disponibilidade de vaga.

QUESTÃO 02

Dadas as afirmativas sobre o projeto político-pedagógico,

- I. Pensar o projeto político-pedagógico de uma escola é pensar a escola no conjunto e a sua função social.
- II. O projeto de uma escola é fruto da projeção arquitetada por todos os envolvidos com o processo educativo.
- III. O projeto não deve assegurar a presença da família para refletir sobre o processo educativo, sugerindo, indicando caminhos, questionando e participando da gestão da escola.
- IV. O projeto político-pedagógico é a identidade da escola, em que os espaços de autonomia serão delineados ao longo do processo de construção, desenvolvimento e avaliação do projeto, de modo que a escola não deve ser sensível às expectativas e aos anseios da comunidade.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 03

A Constituição Federal de 1988 foi promulgada mediante a efervescência dos movimentos sociais brasileiros em busca de maior participação, envolvimento e decisões coletivas. A promulgação da Carta Magna desencadeou rupturas políticas, sociais, culturais e educacionais. No campo da educação, recentes marcos legais foram encaminhados, ocasionando novas posturas que pretendiam romper com a centralização das decisões.

Nesse sentido, a concepção de gestão escolar, no artigo 205 da CF, evidencia a gestão como

- A) pedagógico-administrativa do ensino público.
- B) administrativa do ensino público.
- C) democrática do ensino público.
- D) autocrática do ensino público.
- E) gerencial do ensino público.

QUESTÃO 04

Na busca de transformação, a escola e a sociedade planejam e realizam ações que viabilizam o processo de qualificação do ensino público. Contudo, muitas vezes, essas iniciativas ficam fragilizadas, já que estão presentes vários fatores obstaculizadores como: as formas de gestão, a desconcentração, bem como a falta de recursos necessários para a realização dessas iniciativas configuradas num projeto político-pedagógico. É preciso ter claros a função do Estado, de coordenação geral da política educacional, de garantia da melhoria da qualidade de ensino.

MARTINS, R. B. In: VEIGA, Ilma P.A.; RESENDE, Maria G. de (Org.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2016.

No contexto da pós-redemocratização, alguns princípios caracterizam-se como centrais para a configuração do modelo de educação e de gestão da escola pública. Entre esses princípios, destacam-se:

- A) participação, autonomia e descentralização.
- B) participação, regulação e descentralização.
- C) centralização, descentralização e controle.
- D) participação, centralização e autonomia.
- E) centralização, controle e regulação.

QUESTÃO 05

As atribuições do gestor escolar são orientar, apoiar e acompanhar sua equipe, toda a comunidade escolar e a funcionalidade da organização escolar, desenvolvendo um trabalho voltado a alcançar os objetivos propostos pela comunidade escolar.

Os gestores escolares são responsáveis pela liderança da equipe escolar, conduzindo-a e direcionando todo o processo administrativo, financeiro e pedagógico, cabendo a eles gerirem a escola,

- A) a partir dos anseios da comunidade e dos políticos locais.
- B) seguindo as orientações advindas das legislações e de órgãos superiores.
- C) levando em consideração os seus próprios interesses e os da comunidade local.
- D) de modo que deem bons resultados, independentemente das orientações legais.
- E) seguindo as orientações e os interesses dos profissionais da educação e do conselho escolar.

QUESTÃO 06

O projeto político-pedagógico exige uma ação colegiada para verificar se as atividades pedagógicas estão coerentes com os objetivos propostos. Exige também que cada professor tenha uma proposta, um plano de ensino articulado ao projeto da escola. O projeto político-pedagógico, assim entendido, é um instrumento formativo e auxilia a desenvolver uma ação coletiva, porque não se constroem projetos por decretos ou intervenções externas à escola. O projeto edifica-se com o próprio grupo de professores, alunos, pais, funcionários, representantes da comunidade no âmbito da prática pedagógica.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). *Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico*. Campinas: Papirus, 2016. Coleção: Magistério: formação e trabalho pedagógico.

Esse trecho reporta a importância de instâncias colegiadas para garantir a representatividade, a legitimidade e a continuidade das ações educativas propostas no projeto político-pedagógico. Nesse contexto, é correto afirmar que a instância máxima da escola é o/a

- A) associação de pais e mestres.
- B) equipe diretiva da escola.
- C) conselho de classe.
- D) equipe pedagógica.
- E) conselho escolar.

DIMENSÕES DA ATUAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR**QUESTÃO 07**

A respeito das competências para assumir a direção de escolas públicas, o MEC estabeleceu atribuições em sua Matriz de Referência. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- A) Dentre as atribuições previstas, consta que deve ser realizada uma divisão técnica do trabalho: diretor com o administrativo e o vice com o pedagógico.
- B) O dever do/a diretor/a é incentivar os sujeitos individualmente, pois o trabalho coletivo tem pouca influência no resultado geral.
- C) O/A gestor/a escolar necessita possuir liderança em relação ao grupo, pois incide sobre a atividade-fim da escola: o ensino.
- D) Para o cotidiano da escola, a ação do/a diretor/a relaciona-se, exclusivamente, às questões administrativas.
- E) A coordenação dos trabalhos na escola deve ser realizada pelos coordenadores de setor, não pelo/a diretor/a.

QUESTÃO 08

Uma das dimensões das competências para o/a diretor/a é a relacionada ao Pedagógico, segundo a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar. Acerca dessa dimensão, assinale a alternativa correta.

- A) Sua ação deve ter foco em um compromisso com o ensino e com a aprendizagem.
- B) O fazer do/a diretor/a deve se restringir a prover meios para o ensino, realizado pelos profissionais da área.
- C) Quanto à avaliação das atividades docentes, o/a diretor/a deve repassar suas atribuições ao coordenador pedagógico.
- D) A formação continuada dos professores é atribuição da gestão do sistema, não estando no rol de atribuições do/a diretor/a.
- E) A elaboração do PPP é tarefa dos profissionais do ensino; ao/a diretor/a, cabem os aspectos formais (documentos, preparação de sala, fornecimento de material).

QUESTÃO 09

Referentes às tarefas relacionadas ao trabalho do/a diretor/a, assinale a alternativa correta.

- A) É tarefa da gestão do sistema de ensino institucionalizar um bom clima organizacional na unidade escolar.
- B) Na construção do Projeto Político-Pedagógico, a prioridade deve ser a participação dos profissionais do ensino.
- C) Suas atribuições estão relacionadas e circunscritas a aspectos administrativos internos à unidade escolar.
- D) Quanto à formação continuada, as ações devem ser buscadas pelo/a gestor/a e asseguradas pelo sistema ou rede de ensino.
- E) No rol de competência do/a gestor/a, exigem-se conhecimentos técnicos, dispensando-se habilidades e atitudes para o exercício da função.

QUESTÃO 10

Acerca da dimensão administrativo-financeira presente na Matriz de Competências do/a Diretor/a Escolar, assinale a alternativa correta.

- A) O/A diretor/a deverá nomear um subordinado para ser o responsável pela manutenção e pela conservação do espaço físico, pela segurança do patrimônio e pelo material tombado.
- B) A elaboração do plano de aplicação de recursos financeiros é de responsabilidade exclusiva do/a diretor/a, não havendo necessidade da participação da comunidade escolar.
- C) No que tange à gestão de pessoas, deve-se solicitar à gestão do sistema que sejam monitoradas as substituições de docentes e de demais profissionais da educação.
- D) O/A diretor/a se responsabiliza pela legalidade e pela autenticidade do documento elaborado e assinado.
- E) A prestação de contas da unidade é atribuição do conselho escolar, devendo o/a gestor/a auxiliar no processo.

QUESTÃO 11

A respeito da dimensão pessoal e relacional das competências esperadas para o/a diretor/a escolar, assinale a alternativa correta.

- A) Os princípios que orientam sua ação no âmbito pessoal e relacional são morais: rigor e eficiência técnica.
- B) Nos casos necessários, deve, ele próprio, acionar a rede de proteção e de apoio à criança e ao adolescente, membro de sua comunidade escolar.
- C) A proatividade, como característica mercadológica, é dispensável na ação do/a diretor/a, uma vez que seu papel é de coordenação de ações.
- D) O/A diretor/a deve delegar a comunicação ao secretário escolar, quando ocorrerem situações de conflito, para que, no processo de resolução, não pareça parcial.
- E) O desenvolvimento pessoal do/a diretor/a é atribuição da gestão sistêmica, devendo ele/a estar pronto/a para receber os conhecimentos e as técnicas referentes às suas atribuições.

QUESTÃO 12

A respeito das competências para a dimensão pedagógica esperadas do/a diretor/a, assinale a alternativa correta.

- A) Os planos de ensino individualizados (dirigidos aos discentes com deficiências) são atividades pedagógicas, motivo por que não constam no rol de competências do/a diretor/a.
- B) Estão previstos: o apoio do/a diretor/a aos professores e à equipe técnico pedagógica, assim como a implementação de currículo, metodologias e avaliação, visando à aprendizagem.
- C) A mediação de conflitos exige habilidades específicas que os gestores desconhecem e que deles não podem ser exigidas, uma vez que seu trabalho é focado no aspecto administrativo.
- D) Na equipe de gestão, temas como inclusão e equidade não são de responsabilidade do/a diretor/a, mas do coordenador pedagógico, que deve preparar a formação continuada dos docentes.
- E) A coordenação da implementação das bases curriculares e do monitoramento da aprendizagem dos estudantes na unidade escolar é atribuição da gestão do sistema de ensino.

LIDERANÇA, GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE ESCOLA**QUESTÃO 13**

Na escola, alguns professores relatam cansaço, irritabilidade e sensação de isolamento. A diretora, entretanto, considera as queixas como “falta de comprometimento” e decide impor metas de produtividade.

Considerando-se o que foi trabalhado no Módulo 3, essa conduta revela uma

- A) prática formativa, pois incentiva a superação individual das dificuldades.
- B) medida adequada para aumentar a eficiência e o comprometimento profissional.
- C) ausência de empatia e de escuta ativa, o que intensifica o sofrimento docente e enfraquece o cuidado institucional.
- D) intervenção preventiva, coerente com as demandas da gestão contemporânea.
- E) estratégia de motivação, por meio da cobrança e da disciplina.

QUESTÃO 14

Durante o conselho escolar, alguns professores relatam exaustão emocional e falta de reconhecimento. O gestor decide reformular as reuniões na perspectiva de melhorar o clima da escola.

A ação mais coerente com uma liderança sensível a esses princípios seria

- A) priorizar comunicações por *e-mail* para evitar desgastes pessoais.
- B) solicitar avaliação psicológica externa dos docentes insatisfeitos.
- C) criar espaços de escuta genuína e de acolhimento, promovendo o diálogo sobre o trabalho e sobre o cuidado coletivo.
- D) limitar as falas nas reuniões a questões estritamente burocráticas.
- E) determinar metas mais rigorosas para aumentar o rendimento pedagógico.

QUESTÃO 15

Em uma escola de Educação Infantil, o gestor percebe um clima de tensão entre professores e auxiliares, marcado por desconfiança e por comunicação precária. Baseando-se em Ambrosina Leite da Costa, Soraia Campos e no *podcast Clima Positivo na Escola*, ele decide reorganizar os horários para incluir reuniões de diálogo e de mediação, nas quais todos possam expressar suas percepções sobre o ambiente de trabalho.

Nessa perspectiva, a ação do gestor expressa que o/a

- A) diálogo excessivo pode fragilizar a autoridade da direção.
- B) clima organizacional saudável resulta da liderança democrática, que promove confiança, comunicação e participação nas decisões.
- C) clima escolar depende unicamente do perfil emocional dos professores.
- D) gestor deve manter distância dos conflitos para não comprometer sua imparcialidade.
- E) mediação de conflitos deve ocorrer apenas quando há risco de violência.

QUESTÃO 16

Durante uma divergência entre dois professores, o gestor recorre às orientações que Soraia Campos apresenta no vídeo *A importância da mediação de conflitos no ambiente escolar*. Numa situação como essa, o papel do gestor deve ser o de

- A) transferir o problema ao conselho escolar.
- B) ignorar o conflito para não gerar desgaste emocional.
- C) definir sozinho quem está certo para resolver rapidamente a situação.
- D) evitar escutar as partes para não se envolver emocionalmente.
- E) facilitar o diálogo entre as partes, promovendo a compreensão mútua e a cooperação.

QUESTÃO 17

Em uma escola, a direção identifica sinais de esgotamento emocional entre os professores, agravados pela sobrecarga de turmas e por demandas externas. A gestora propõe criar grupos de escuta docente durante o horário de planejamento, sem pautas administrativas.

Com base no que foi trabalhado no Módulo 3, tal iniciativa expressa um/a

- A) estratégia paliativa para mascarar problemas estruturais da rede.
- B) fuga das responsabilidades administrativas em nome da afetividade.
- C) modelo de gestão emocional que substitui o planejamento pedagógico.
- D) relaxamento das normas institucionais que compromete a produtividade.
- E) exercício de liderança ética que reconhece a escuta como prática de cuidado, fortalecendo o vínculo e o sentido coletivo do trabalho.

QUESTÃO 18

A Escuta Ativa é uma habilidade essencial para o gestor escolar, pois se trata de um posicionamento ético que pode transformar a condução de reuniões e a mediação de conflitos. A partir desse conceito, como se define a Escuta Ativa?

- A) Uma escuta com intenção e presença verdadeira, sem julgamento ou pressa, com real abertura para compreender a fala do outro.
- B) A interrupção das tarefas e das distrações apenas em momentos de mediação de conflitos graves, e não em conversas cotidianas.
- C) A capacidade de formular rapidamente uma resposta ou uma solução, enquanto o interlocutor ainda está falando.
- D) A validação de sentimentos, mesmo que o gestor concorde com todas as ideias e as percepções apresentadas.
- E) O ato de esperar a vez de falar, priorizando a comunicação e o retorno imediato do gestor.

AVALIAÇÃO, INDICADORES E USO PEDAGÓGICO DE DADOS**QUESTÃO 19**

Em relação aos dados do censo escolar, assinale a alternativa correta.

- A) Eles só podem ser utilizados pelo INEP.
- B) Eles não têm relação com os resultados da escola.
- C) Eles são fornecidos apenas como indicadores sintéticos.
- D) Trata-se de um banco de dados secundários que pode ser utilizado para a autoavaliação.
- E) Os gestores não podem utilizar esses dados para a autoavaliação, porque eles não se referem à sua escola.

QUESTÃO 20

A respeito do IDEB, assinale a alternativa correta.

- A) Pelo IDEB, podem-se avaliar todos os processos educacionais da escola.
- B) O IDEB avalia a globalidade da educação escolar.
- C) O IDEB não é um indicador descritivo.
- D) Trata-se de um indicador analítico.
- E) Trata-se de um indicador sintético.

QUESTÃO 21

Acerca dos critérios e dos parâmetros da avaliação, assinale a alternativa correta.

- A) Os parâmetros diferenciam o pedagógico da gestão.
- B) Os critérios indicam as dimensões a serem avaliadas.
- C) O desempenho da aprendizagem é um parâmetro da avaliação.
- D) Os critérios avaliam a eficácia, a efetividade e a eficiência das ações.
- E) Parâmetros e critérios são procedimentos que não se relacionam em uma avaliação.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa que apresenta a/s diferença/s correta/s entre monitoramento e avaliação finalística, respectivamente, quando couber.

- A) A diferença é apenas temporal, em função do momento dos procedimentos avaliativos, sendo monitoramento na metade do prazo de execução do plano e a avaliação finalística no fim desse prazo.
- B) Temporal (o monitoramento é realizado ao longo da execução do plano) e abrangente (avaliação finalística refere-se a todos os elementos do plano e de sua execução).
- C) A diferença reside apenas nos sujeitos da avaliação, sendo o monitoramento realizado pela equipe de execução do plano e a avaliação finalística, por uma equipe externa.
- D) As diferenças são determinadas pela equipe responsável pela execução do plano.
- E) A diferença está apenas nos instrumentos para coleta de dados em vista da avaliação.

QUESTÃO 23

A respeito do conceito de avaliação institucional, assinale a alternativa correta.

- A) O SAEB realiza a avaliação institucional em sua integralidade.
- B) Só é institucional se for realizada pela Secretaria de Educação.
- C) É composta pela avaliação externa e pela autoavaliação.
- D) Só ocorre quando a avaliação é externa.
- E) É resultado da autoavaliação.

QUESTÃO 24

Sobre o conceito de indicadores, assinale a alternativa correta.

- A) Não há indicadores qualitativos.
- B) Os indicadores são todos descritivos.
- C) Só o INEP pode elaborar indicadores.
- D) Eles podem ser analíticos ou sintéticos.
- E) Os indicadores não exigem base científica.

GESTÃO PARA A EQUIDADE E A INCLUSÃO EDUCACIONAL**QUESTÃO 25**

É comum se considerar os motivos da evasão como relacionados a escolhas. As expressões “o estudante se evadiu” ou “a estudante não voltou à escola” são carregadas de sentidos, pois a gramática demonstra que o sujeito praticou uma ação, responsabilizando-o por uma escolha. Contudo, pesquisas recentes evidenciam que a evasão é um fenômeno produzido por um intenso processo de classificações, hierarquizações e micropunições que tornam a permanência na escola insustentável. Sob essa perspectiva, nos dados apresentados por Célia Ratusniak (2024), observamos que

- os principais motivos da evasão diferem conforme o gênero: nas estudantes (mulheres), são relacionados ao cuidado com a família; nos estudantes (homens), com o desinteresse;
- o Conselho de Classe, que decide pela aprovação de estudantes em situação de não aprendizagem (reprovação por nota/frequência), concedeu uma “nova chance” para 83% das estudantes grávidas brancas, mas apenas para 16% das estudantes grávidas negras.

Considerando-se o exposto, avalie as afirmações e assinale a alternativa correta.

- A) Os dados demonstram que os principais fatores da evasão (cuidado com a família e desinteresse) são de natureza individual e moral.
- B) A alta incidência do “desinteresse” como motivo de evasão entre os estudantes (homens) comprova que o fracasso escolar masculino é majoritariamente resultado de escolhas individuais, não se configurando como um processo de expulsão.
- C) A maior proporção de alunas-mães negras e o fato de o “cuidado com a família” ser o principal motivo de evasão feminina demonstram que a evasão escolar é um processo interseccional, no qual as desvantagens de raça, gênero e renda se potencializam.
- D) A diferença nas aprovações por Conselho de Classe entre estudantes brancas e negras, em risco de reprovação, indica que o critério exclusivo para a exclusão escolar é a classe social, sendo os marcadores raciais e de gênero meramente ilustrativos.
- E) As situações de evasão evidenciam que a escola não consegue conter a saída do estudante e reforça a ineficácia das políticas de permanência, sugerindo a desresponsabilização do Estado sobre o problema.

QUESTÃO 26

As Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, ao instituírem a obrigatoriedade do ensino de História e de Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, fazem parte de um conjunto de ações afirmativas e de valorização da diversidade no Brasil.

Considerando-se o direito educacional, essas leis encontram-se fundamentadas no princípio constitucional da

- A) liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar o pensamento, a arte e o saber, visto que a lei garante a liberdade de escolha do material didático pelo professor.
- B) qualidade social do ensino, que se efetiva pela promoção da equidade, do pluralismo de ideias e do reconhecimento da diversidade étnico-racial na formação da sociedade nacional.
- C) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, assegurando que os conteúdos obrigatórios sejam oferecidos sem ônus para os estudantes.
- D) prevalência dos valores morais do professor, permitindo que o docente priorize o conteúdo que julgar mais relevante para a formação dos estudantes.
- E) gestão democrática do ensino público, uma vez que a inclusão curricular foi resultado de ampla mobilização dos movimentos sociais.

QUESTÃO 27

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) garante o direito à acessibilidade e à igualdade de oportunidades, reconhecendo que as barreiras existentes na sociedade são fatores que limitam a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência.

Com base nessa lei, assinale a alternativa que apresenta corretamente os tipos de barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência no Brasil.

- A) Educacionais, cognitivas, morais, culturais e ambientais.
- B) Arquitetônicas, psicológicas, culturais, administrativas e educacionais.
- C) Urbanísticas, arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, tecnológicas e as relacionadas aos transportes.
- D) Físicas, atitudinais, tecnológicas, comunicacionais, urbanísticas e sociais.
- E) Econômicas, morais, políticas, religiosas e institucionais.

QUESTÃO 28

O trecho a seguir foi retirado do capítulo “Psicologia Histórico-Cultural e a contribuição na superação do modelo médico-psicológico”, presente no livro *Educação Especial e a teoria histórico-cultural: contribuições para o desenvolvimento humano*.

LEONARDO, Nilza; BARROCO, Sônia; ROSSATO, Solange (Org.). *Educação Especial e a teoria histórico-cultural*. Curitiba: Appris, 2017, p. 39.

“A psicologia histórico-cultural nos auxilia na compreensão de um sujeito concreto, que se constitui com base nas relações. Por isso, é fundamental que esse conhecimento epistemológico alcance os profissionais que atuam com crianças, quer com deficiência ou não, de modo que coopere com a resistência do modelo vigente e auxilie em sua superação”.

Considerando-se o trecho e os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural, assinale a alternativa que expressa uma prática pedagógica coerente com essa perspectiva teórica.

- A) Planejar atividades pedagógicas que valorizem a interação, a mediação e a construção coletiva do conhecimento, reconhecendo o potencial de desenvolvimento de cada criança.
- B) Manter o foco nas causas biológicas e psicológicas das dificuldades de aprendizagem, a fim de indicar tratamentos especializados externos à escola.
- C) Estabelecer currículos diferenciados nos quais se separem crianças com deficiência das demais, de modo a respeitar suas especificidades individuais.
- D) Priorizar a aplicação de técnicas de reforço e de recompensa para corrigir comportamentos inadequados e facilitar a aprendizagem.
- E) Organizar o ensino com base em diagnósticos prévios que classifiquem as crianças conforme suas limitações cognitivas e comportamentais.

QUESTÃO 29

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) assegura o direito à educação em todos os níveis de ensino, garantindo que sejam adotadas práticas pedagógicas e recursos que promovam a participação plena dos estudantes com deficiência. Nesse contexto, a acessibilidade metodológica ou pedagógica é fundamental para assegurar a aprendizagem de todos.

Com base na LBI, assinale a alternativa que melhor exemplifica a acessibilidade metodológica ou pedagógica.

- A) Garantia de transporte escolar adaptado aos/às estudantes com deficiência física.
- B) Ampliação dos espaços das salas de aula para melhor circulação das cadeiras de rodas.
- C) Uso de materiais didáticos adaptados, estratégias de ensino diversificadas e avaliação compatível com as necessidades do estudante.
- D) Instalação de rampas e de elevadores para facilitar o acesso físico aos espaços escolares.
- E) Disponibilização de intérprete de Libras e legendas em vídeos exibidos nas aulas.

QUESTÃO 30

Em seu livro *Como ser um educador antirracista*, Bárbara Carine Soares Pinheiro destaca: “A coisa mais comum que eu escuto por aí em palestras sobre diversidade é que precisamos construir espaços diversos. E fico refletindo que talvez não seja sobre um processo de construção, pois o mundo é diverso, mas sim sobre processos de entendimento e aceitação da própria realidade social. Qualquer caminhada atenta pelas ruas das cidades brasileiras vai lhe fazer perceber o quanto o nosso país é rico em pluralidade existencial e cultural, mas por que os espaços de poder freiam tanto esse fluxo contínuo da vida humana?”.

PINHEIRO, Barbara C. S. *Como ser um educador antirracista*. São Paulo: Planeta, 2023, p. 117.

Considerando-se o excerto, ao sinalizar que “talvez não seja sobre um processo de construção, pois o mundo é diverso, mas sim sobre processos de entendimento e aceitação da própria realidade social”, a autora sugere que a superação das desigualdades e o avanço da diversidade nos espaços de poder dependem, fundamentalmente, de

- A) criação de novas leis de cotas, desvinculadas de qualquer ação pedagógica.
- B) investimento em programas governamentais para criação da diversidade, dado que a pluralidade social ainda é incipiente no Brasil.
- C) um processo de homogeneização das culturas, de modo que todas as pessoas se sintam representadas por um único padrão aceitável.
- D) substituição do currículo escolar por temáticas propostas pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, abandonando-se o estudo de matrizes europeias.
- E) promoção do reconhecimento, da valorização e da inserção da diversidade já existente na sociedade brasileira, que é historicamente negada ou invisibilizada nos espaços de poder.

ATENÇÃO!

O/A **Cursista** está **proibido/a** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo avaliativo. Somente o/a **Fiscal de Sala** está autorizado/a a fazer isso no momento da saída do/a cursista em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do/a Cursista

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

NORMATIVO DO PROCESSO AVALIATIVO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR - 2025

8.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, na data provável especificada no **ANEXO II**, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento
de Extensão e Pesquisa

www.fundepes.br



**SECRETARIA
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**